

LEGENDA		Parâmetro	
<50%	49,9%	Ano	Mês
50-100%	99,9%	15,0%	1,25%
>100%	100,0%	1 TRI	3,75%

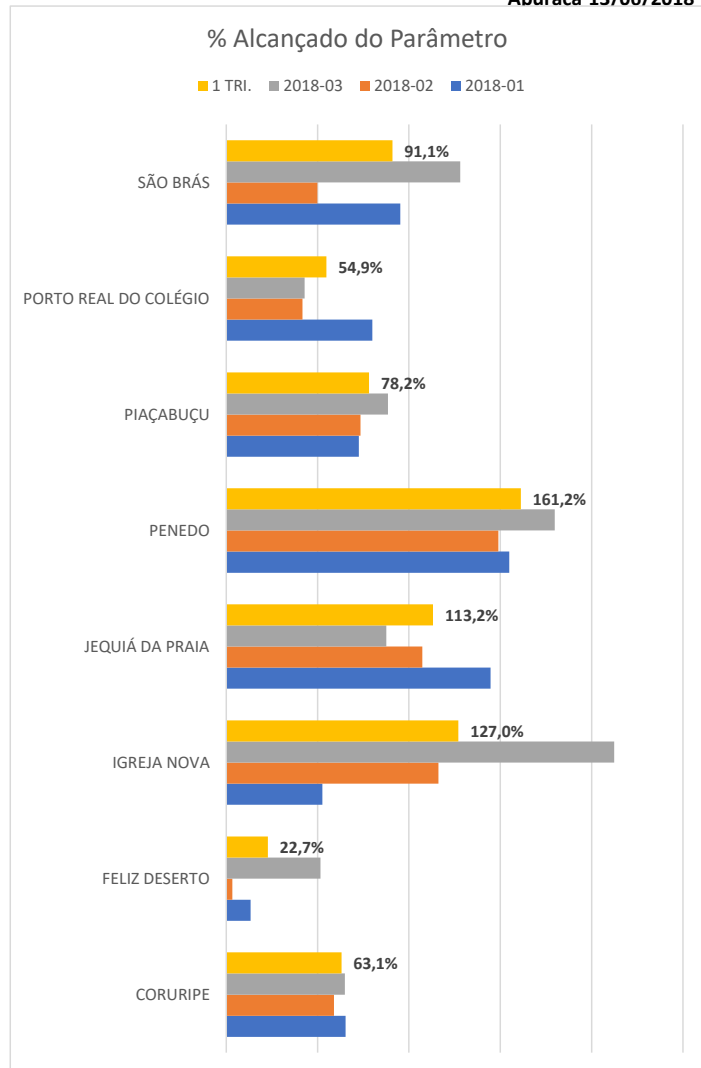
Apuracã 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

Indicador - 1.6. Cobertura de primeira consulta odontológica programática - Equipe da Saúde da Família - ESB

Região 06

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
CORURIBE	65,3%	59,0%	65,0%	63,1%
FELIZ DESERTO	13,3%	3,3%	51,6%	22,7%
IGREJA NOVA	52,6%	116,2%	212,3%	127,0%
JEQUIÁ DA PRAIA	144,6%	107,3%	87,6%	113,2%
PENEDO	154,9%	149,0%	179,9%	161,2%
PIAÇABUÇU	72,6%	73,5%	88,5%	78,2%
PORTO REAL DO COLÉGIO	80,0%	41,7%	42,9%	54,9%
SÃO BRÁS	95,2%	49,9%	128,1%	91,1%
Total Geral	84,8%	75,0%	107,0%	88,9%



Limitações:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não existe orientação direta para que as unidades básicas tradicionais façam o cadastro das pessoas residentes em seu território, o que pode resultar na subestimação do denominador quando a desagregação for por unidade básica. ✓ Inclui os atendimentos realizados em pessoas não residentes, as quais não estão consideradas na população utilizada no denominador. ✓ Inconsistência no registro deste evento pelos profissionais. Comumente ocorrem registros do código "Consulta Odontológica (1ª consulta)– 03.021.01-7" em qualquer tipo de consulta, seja de urgência, consultas de atendimento a demanda espontânea ou consulta subsequente (retorno). A descrição do procedimento na tabela SIA/SUS define como "exame do paciente com finalidade de diagnóstico e/ou plano de tratamento, e condicionamento do paciente". Não existe código para os outros tipos de consulta odontológica. Portanto, os outros casos devem ser registrados somente como procedimentos realizados. Exemplo: Registrar como uma restauração ou uma exodontia, por exemplo, e não uma "Primeira Consulta Odontológica". É necessário realizar treinamento, com vistas a padronizar o conceito "primeira consulta odontológica programática" e aprimorar os registros.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes de saúde bucal no SISAB, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/ contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Planejamento do processo de trabalho da equipe de saúde bucal de forma a garantir acesso amplo da demanda programada. ✓ Programação das ações de atendimento, considerando critérios para classificação de risco. ✓ Garantia de disponibilidade suficiente de insumos e equipamentos para a realização dos Planos Preventivo-Terapêuticos (PPT) dentro da resolubilidade esperada na Atenção Básica.